

Acta da Sessão da Reunião Ordinária,
do Primeiro Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e três
(1983)

No dezenove horas do dia dez de março, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Senna de Souza, com a ocupação da primeira e da segunda secretaria pelos edis: Octávio Raja Goboglia e Acyr Silva da Rocha, respectivamente, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Oprim deuses, responderam a chamada nominal os seguintes edis: Antônio Bezerra de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Arimida, Antônio Gólio de Oliveira, Antônio de Souza, Antônio Pereira da Silva, Antônio Júnior Neves, Antônio José de Aguiar, Antônio Cordeiro Moreira, Ana Célia Melo dos Santos, Silvia dos Santos Siqueira, Antônio Gonçalves de Souza, Walter de Britto Ferreira. Fazendo número regimental o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Acta da Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia oito de março, do ano em curso. Fez o que após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Indicação nº 13/83, da Paixão do Senador Antônio José de Aguiar, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, calçamento e urbanização da Rua Marquês Floriano, Indicação nº 14/83, do mesmo edil, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua Lázaro Soárez, no Bairro São Cristóvão; Indicação nº 15/83, da Paixão do edil Omário Cordeiro Moreira, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, a implantação de rede de esgotamento básico nas Ruas Décio Pereira de Souza e José Cupertino, Bairro São Cristóvão - 1º Distrito de Cabo Frio; Indicação nº 16/83, da Paixão do Senador Silviano dos Santos Siqueira, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, banimento básico para a Rua Rosalina Cardoso da Fonseca, Porto do Sonho - Boca do Rio; Indicação nº 17/83, de Antônio do Senador Otávio Benha de Siqueira, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua Duque de Caxias - Centro do 4º Distrito; Indicação nº 18/83, da Paixão do edil Antônio Pereira da Silva, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, a urbanização da Rua Jônatas Gancio, bem como no mais que regulamentem o uso de calçamento que margeia a foz do Rio Guanabara, para o correio, Projeto de Orçamento nº 001/83, da Paixão do Senador Antônio Pereira da Silva, requerendo ofício de liberação de Aplicações ao Senhor Jacy Campos, Ministro da TV-Educação (Conf II), pela excelente programação esportiva, que vem desenvolvendo e pela instalação de 10

re de retranahmimento em Cabo Frio, e Início no 002/82, de autoria da ede? Gleison de
 Ferreira de Souza, que nessa data, diga, requer nessa enunciado através de ofício trazido de
 Congratulações do Presidente Sínior Sínter Sínter Sínter de São Paulo, pelo trabalho de
 desenvolvido em prol das fauadoreas da zona Rural de Cabo Frio, e emphatizado pelo ato do Pre-
 sidente da República que deno pôr prisão o fazenda Campos Novos. Terminada a fatura do
 Expediente, e, como primeiro orador imbarato, ocupou a tribuna o vereador GERALDINO FARIA
 NEVES, que iniciando, naudou a tese e o público presente. Disse que pensava ser de pa-
 ra a Câmara Municipal para colaborar sempre com a Administração Municipal, mas via
 seu impossível não criticar. Citou o fato de uma família carente residente em Angra do
 Reio e que necessitando dos trabalhos do setor de Topografia da Prefeitura para posar um
 terreno, isto porque tendo vendido a propriedade por extrema necessidade, a legalização
 do mesmo para o processo de venda dependia do serviço específico da Topografia. Salientou
 ainda que sendo procurada pela família, dirigiu-se a Secretaria Municipal de Obras e foi in-
 formado de que a topografia pendia de condução, isto porque a Prefeitura estava con-
 cionos delimitados a outros serviços, e assim colocou o veículo de sua propriedade a dis-
 posição da Secretaria Municipal de Obras, incluindo com autorização do Administrador do
 Angra do Reio. Disse ainda que, durante três dias o seu veículo debruçou-se de Angra
 do Reio para Cabo Frio, com o objetivo de transportar a equipe técnica da Prefeitura Mun-
 icipal e assim nendo, atender a família em questão. Continuando, lembrou que, fizeram via
 opis pendidas porque a topografia não foi ao local previsto em Angra do Reio, durante dito,
 investido em sua função de vereador dirigiu-se a Secretaria, para entender se com o Sín-
 tire Secretário Municipal de Obras, doutor Miguel, o referido Secretário não valido de sua
 condição de vereador eleito pelo Partido Democrático Social (P.D.S.), garantiu que, na manhã
 seguinte os topógrafos intervieram em Angra do Reio e que o serviço seria recatado e
 mesmo assim com o veículo de propriedade do vereador. Continuando, disse que, na manhã
 seguinte, às seis e meia da manhã estava com o seu veículo na Secretaria Municipal de
 Obras, mas parecia ter descolante a vinculação política do Partido Democrático Social - P.D.S.
 e a topografia foi negada. Disse que tinha certeza de que não era atitude como aquela
 apoiadas pelo Sínior Prefeito Municipal, e que ao tomar conhecimento do fato ocorrido
 certamente iria tomar as devidas providências. Falou que, fugindo ao seu raciocínio,
 estava acompanhando o cortejo da Rua J. Manoel, e que a topografia já havia saído
 no local e que, delimitou o lado da rua e, citando um vereador, nem mencionou o nome,
 como testemunha afirmou que a topografia está a disposição na Secretaria nem nada fa-
 zera, porque depende de condução. Falou que não se considerava a dor da verdade, mas

que a sua posição e pronunciamentos críticos ou não, nemiam para que a população acreditasse principalmente na sua honestidade de propósitos. Repetiu o fato, segue é lícito verdadeiro, de que a Administração Municipal, não quer dar crédito aos vereadores, Partido Democrático Social - P.D.S., cujo objetivo maior é o de fiscalizar e levar ao conhecimento do Executivo Municipal os erros cometidos. Continuando, lembrou que, se o prefeito renovou a Câmara Municipal é porque existe o desejo de mudanças, a esperança de melhorias. Soltou os membros vereadores, inclusive a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, uma maior fiscalização, porque o povo vai cobrar na oportunidade, que, nenhuma de Bom Aproveitar a Administração Municipal ter um melhor funcionamento quanto a Bancada do P.D.S., não haveria indicações. Citou o fato ocorrido com o seu concunhado que prestava serviços à Prefeitura Municipal com um caminhão e logo foi denunciado o parentesco, viu burlando os reis os seus serviços, com alegar de falta de verba, mas caminhões continuam a trabalhar para a Administração Municipal ou não, só faltou verba para o caminhão do seu parente. Finalizando, formulou apelação à Administração Municipal, para que não procurante fazer mal as pessoas a ele ligadas por parentesco ou não. Não havendo mais ordens iminente, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apresentados os seguintes materiais: Foram apresentados as moções nº: 001 de autoria do Vereador Dilney Pereira da Silva, 002/83, da Fazenda do edil Alcioneide de Souza. Aprovadas as Indicações nº: 13 e 14/83, de autoria do edil Mauro José de Aguiar, 15/83, da Fazenda do Vereador Elias Cordero Corrêa, 16/83, de autoria da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira, 17/83, Fazenda do Vereador Ginebe Bezerra de Siqueira e 18/83, de autoria do edil Dilney Pereira da Silva. Terminada a Ordem do Dia e franqueado o palanque para EXPLICAÇÕES PESSOALIZADAS da edil MAURO JOSÉ DE AGUIAR, que, de inicio, falou que havia a necessidade de discorrer sobre indicação de sua autoria e a primeira delas dizia respeito à Rua Marechal Floriano, que devido a sua localização privilegiada, anfiteatro da Praça de Brumadinho, não tivera ainda um processo de urbanização condizente com o progresso da cidade. Continuando, criticou a Administração anterior, que dirigindo os destinos do Município por seis anos, não executou nada no local, em especial no Bairro São Bento, onde está localizada a Rua Marechal Floriano. Disse ainda que, sua indicação tornaria a área da Rua Marechal Floriano, com condições ideais para uso da comunidade, dotada de iluminação, estacionamento e praça de esportes. Falou ainda que, iria apresentar indicação ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que fizesse pavimentado a Rua Távora, próxima ao colégio Municipal Edmônio Quirarte, que não dava a chuva a referida

nua ficava praticamente intransitável, prejudicando alunos, professores que des andavam aquele estabelecimento de Ennimo e também os moradores. Foi aí quando que muitas vezes se dirigiu a Prefeitura na Administração, levando o pedido de calçamento para a Rua Lá fá forte, nunca foi atendido. Finalizando, disse que como vereador entaria sempre a disposição da comunidade e que confiava no Senhor Prefeito Olair Corrêa. Em seguida, fez uma pausa e edil WALTER DE BESSA TEIXEIRA, que de inicio, chamou a atenção do Plenário, para a importância do Legislativo onde exibe o seu desdoblamento com referência a uma decisão legal. Continuando, falou que o Vereador Alcineide comoveu o Legislativo com sua nobilidade de reproduzir um Plenário da finna dos Quilombos oficiado por D. Helder Câmara, mas que a decisão da mesa Executiva temia que não respeitada. Achou coerente a decisão da Comissão de Constituição. Júlio César através do seu relato é digno vereador. Peçam Silva da Rocha, e discorreu sobre o Regimento Interno dentro Casa Legislativa que defendida não tinha uma dinâmica que ficasse a altura do Legislativo. Falou ainda sobre a posse do novo Governador do Estado no próximo dia quinze (15) de março, que não havendo representação do Partido Democrático Trabalhista - P.D.T. na Casa, entendeu que o Partido Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B., como partido co-irmão do PDT, deve manifestar a necessidade que o Município de Rio Branco, temia em contar com o apoio do Governador Leonel Brizola vinculado ao Partido Democrático Trabalhista. Disse ainda que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B., tinha muitas esperanças no Governador Leonel Brizola, e que quanto ao enfoque dado pelo plano de trabalho do novo governador a questão concordaria no Estado. Falou ainda que o problema de Segurança no Estado estava atingindo níveis imperturbáveis e que a comunidade não tinha mais para quem apelar, falou que manteve contatos com integrantes da Guarda Municipal, que só nem mais afirmam que, após a realização de quella campanha através do Senhor Prefeito, tinha dando uma gran de contribuição para a diminuição das ocorrências de atos criminosos, seja bala, presença do guarda fundado em diversos árees da cidade. Finalizando revelou sua esperança no Governador Leonel Brizola, parabenizando a povo potre em quinze (15) de março, entendendo seus cumprimentos em nome do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B. os integrantes do Partido Democrático Trabalhista - P.D.T. em Rio Branco. Logo após, veio da palavra o vereador ARISTARCO ACIGLI DE OLIVEIRA, que mencionou cumprimentou o prefeito municipal - Senhor Olair Francisco Peres, pelo inicio dos trabalhos de reforma da estrada do Siquena, com o arranque de solo que havia aquela neve. Continuando, o vereador em sua fala, proferiu do Barro Naufrágio, mais precisamente do lado de lá, onde as mesas festejaram motivaram a preocupação da comunidade carioca, que de juntas a cracóia

de uma coordenação Administrativa. Sociais, para aguçar os problemas impostados, diagnosticados como de grande repercussão, devido a carência de habitações que proporcionam uma melhor qualidade de vida. Sobre aida que, uma área com cerca de cem e vinte mil metros quadrados em volta da dura praia, teria a sua preservação defendida por todos os 16 moradores. Foi sobre o pedido de urbanização solicitado pelo edil Bernardo Ayvedo para área da Rua Marechal Floriano, dizendo que para aquele local intavam projetos amplas jardins, praia, um teatro de arena, playground, talvez um função das reuniões levantadas, mal levantadas alguma vez, os projetos para aquela área, aprovados pelo Patrimônio da União, homologados através do Decreto Federal nº 10.540, assinado pelo então Presidente Júlio Prestes provavelmente em Búzios que se fizesse os melhoramentos, digo, para que fizesse nos arquivos da Prefeitura Municipal, nem encontrados os projetos que continham os melhoramentos solicitados pelo edil Bernardo José de Ayvedo. Continuando, parabenizou-se com o Sínior Prefeito Municipal pela nomeação do ex-prefeito Olíme Cardoso dos Santos para o cargo de Secretário de Turismo, dizendo que aquele homem público via nomar ao atual Governo Municipal todo o seu espírito adquirido ao longo de sua carreira política. Simultaneamente manifestou a sua solidariedade ao vereador Plameiden de Souza que, apresentou moção de congratulação ao Engenheiro Agrônomo Henrique de Melo Pereira, pela sua contribuição que culminou com a desapropriação da fazenda Campos Novos através do Ato Presidencial. logo após, trouxe a palavra o Vereador ALCINELDES DE SOUZA, que, de inicio, fez comentários sobre a sua solicitação a Sua Executiva para reproduzir o nome do Quilombo criado por D. Frei Pedro Caramana, era o de permitir a famílio coloquem momentos de intensa vibração religiosa, através das palavras de fé, enunciada do arcebispo de Olinda. Sua aida que, acatava a decisão da Comissão de Constituição e Justiça de não permitir a ele o uso de gravador em Plenário, apesar que tão democraticamente foi unida pelo representante da nação indígena Brasileira Cocique, Deputado Federal Vânia Turtuna. Continuando, disse a comunidade católica que, anotaram o seu entendimento para que pudesse procurá-lo em alguma necessidade. O que quis procedeu a leitura da oração de São Pedro Caramana, "Invocação a Iemanjá". Simultaneamente, congratulou-se com o Excepcionável Síndico Presidente da República, pelo desapropriação da Fazenda Campos Novos, dizendo que, foi através de homens como: Dr. Koelder, Walter Silva, Henrício P. de Barros, também outros que através das suas ideias de rever o seu hereditário permitiam vitórias como a que foi alcançada pela comunidade agrícola de Campos Novos, que a festa da "Invocação a Iemanjá", era a homenagem que queria prestar ao Povo. Em seguida, encerrou, dizendo, que agradeceu ao ex-rl ACVR SILVA DA ROCHA, que, iniciando, congratulou-se com o seu

door Alcâneides de Souza, observando que o vereador haviarido o entro da reunião, reunião emotiva nos todos os aspectos. Continuando, disse que a intenção do ex Vereador Alcâneides de Souza na tribuna e o seu desprendimento e sua magia ao falar "Invocação a Rômulo", ressaltava a atitude correta da Comunidade Socialista, isto porque, com imponibilidade do uso da palavra, podia ser sentida intacta sua grandeza a intenção do vereador Alcâneides de Souza, quando ocupou a tribuna sentiu, no entanto, que a Rômulo estava de parabéns pela demonstração de respeito à Democracia manifestada por esta Câma Regulativa naquela reunião, no respeito pelo cumprimento do vereador Alcâneides. O seguir, fez uso da palavra o edil ALFREO GESSA DE FIGUEIREDO, que, de resto, falou que após ouvir as palavras do vereador Alcâneides de Souza, ficou sensibilizado, que nesse instante confessava que a falação do "Invocação a Rômulo", inserida no ministro Quilombos oficiado por D. Teófilo Rômulo, demonstrava o desejo de que pelo menos alguma certeza de fé manifestada nas palavras da Invocação atingisse aos homens em especial ao homem investido em função pública. Simbolizando cumprimentou o vereador Alcâneides de Souza pelo, oportunidade feliz de permitir a Câma a opção, meditar sobre a mensagem de fé, esperança, fraternidade de S. Teófilo Rômulo. E o quix fez uso da palavra o vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, que iniciando, falou que a Bancada do Partido Democrático Social - PDS, não estava nessa Câma Regulativa apesar para criticar a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, como foi afirmado em reunião anterior por alguns vereadores da Bancada majoritária. Disse ainda que a Bancada do Partido Democrático Social - PDS foi chamada ou rotulada pelo PMDB, como despreparada e incompetente, mas os que fizeram tal afirmação não aceitavam o fato de que os compõem da Bancada do Partido Democrático Social - PDS, conviviam com o povo em todos os seus segmentos mais humildes, que reconhecia de que a Bancada do Partido Democrático Social - PDS, não dispunha da experiência do nobre líder da Bancada do PMDB, vereador Gruntino Gólio de Oliveira. Continuando, ressaltou que a Bancada do PDS, jamais faria afirmação que visasse diminuir a algum vereador em sua capacidade intelectual, afirmando que os vereadores do PDS, não efetuaram de novembro não uniram de metades encunes, nem a compra de votos porque o PDS, tinha um compromisso maior com a Comunidade. Isso que, ouviu na Rádio Calo Brisa, a defesa de José Luiz Borges apontado como predador dos direitos de Calo Brisa, a defesa, diga, que o referido cidadão acredite que não faz parte da administração do Senhor Prefeito Alan Costa, denunciando inclusive ao vereador Wolney de Oliveira que apresentaria provas que o incúpio seria integrante do "clube" do atual Prefeito Municipal ou sobre a explosão clandestina de areia. Continuando, disse que, no mesmo

programa o Senhor José Izidro Gonçalves debafiosi a Administração Municipal, no sentido de que fiscalizasse as dunas porque as areias continuavam sendo roubaras, nem que fosse nenhuma providência por parte da Administração Municipal que comissário do Secretário Municipal do Meio Ambiente. Continuando, formalizou apelo à Bancada do P.M.D., para que procurasse o Senhor Prefeito Municipal, que fôrre determinado e policialmente da área das dunas de Cabo Frio. Sime ainda que estava diligenciando providências para que, através desta Casa Legislativa, fosse encontrada solução, para que milhares de metros quadrados pertencentes ao Patrimônio Municipal, hoje em poder da Companhia Estimativa, possam ser reintegrados ao domínio da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Explicou, disse não admitir que as terras que faltam aos humildes, continuem em mãos de pessoas que não as utilizam, e que a despropriedade da Sazenda Campos Novos é uma conquista de todos, agradeceu ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República João Batista de Oliveira Siqueira. Em seguida, como último orador, figura da palavra o edil ONIAS CORDEIRO MORAIS, que iniciando, cumprimentou o edil Almeida de Souza pela leitura da "Sinfonia a Teófilo". Originando-se ao Vereador Dirceu Pereira do Silva, disse que houve alguma equivocação no problema levantado pelo mesmo, quando afirmava que a Bancada do Partido do Governo Democrático Brasileiro - P.D.B., rotulava ao do Partido Democrático Social - P.D.S. como despreparada, para que, ele reconhecia na bancada do P.D.S., grande lide rancor. Continuando, elogiou a bancada do P.D.S., dizendo que, ali estavam investidos na função de representantes do povo, devia se no fato de manterem a confiança da comunidade e o seu respeito. Sime ainda que, a função desta Casa Legislativa era a de trabalhar para o engrandecimento do Município e que, não era de bom tom nem respeitado o preceiso tempo de uma reunião em reuniões de caráter menor. Simplificando, disse que os vereadores tinham que unir suas forças para apresentarem um trabalho digno da comunidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária, para terça-feira dia quinze, às dez horas, para apresentar. E, para com isso mandar que os faunasse este dia que, de resto de vida, culminaria a apreciação plenária, esperada, mas animada para que produzisse seus efeitos bons.

